

## PERCEPÇÃO DOS SUPERVISORES DE ÁREA SOBRE A ATUAÇÃO DO PIBID/BIOLOGIA JUNTO AOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE MOSSORÓ/RN

Regina Célia Pereira Marques<sup>1</sup>  
Marcelo de Lima Guimarães<sup>2</sup>  
Michael Pratini Silva de Souza<sup>3</sup>  
Valkíria Reinaldo de Oliveira<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, busca aperfeiçoar e valorizar a formação de discentes de cursos de licenciaturas na construção de seu futuro profissional. O PIBID inseriu os licenciandos no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica, oportunizando a estes desenvolverem atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola (GATTI, 2014).

De acordo com Burchard e Sartori (2011), o desafio do PIBID é viabilizar uma forma de democratizar o saber que se produz na escola, com o saber que é produzido na Universidade, cabendo aos bolsistas buscar formas alternativas para o melhor entendimento dos alunos nos conteúdos ministrados. Os bolsistas do PIBID em parceria com o professor supervisor que atuam no ensino básico, devem viabilizar ferramentas e caminhos mais atrativos para o envolvimento e desenvolvimento dos alunos do ensino básico. Desta forma, o PIBID de acordo com Braibante e Wollmann (2012) é uma proposta de incentivo e valorização do magistério, possibilitando aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a atuação em experiências metodológicas inovadoras ao longo de sua graduação.

A importância de propiciar condições aos educandos, em suas relações uns com os outros ou com o (a) professor (a), e de ensaiar a experiência, de assumir-se como uma pessoa social e histórica, que pensa, se comunica, tem sonhos, que tem raiva e que ama (FREIRE, 2003) demonstra como o PIBID, contribui para esta vivência como: pibidiano/professor supervisor/aluno da escola básica..

<sup>1</sup> Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo – USP, [reginamarques@uern.br](mailto:reginamarques@uern.br)

<sup>2</sup> Mestre em Ensino de Biologia - UERN, [marcelolimaguimaraes78@gmail.com](mailto:marcelolimaguimaraes78@gmail.com)

<sup>3</sup> Mestre em Ecologia e Conservação pela Universidade Federal Rural do Semi Árido - UFERSA, [michaelpratini@gmail.com](mailto:michaelpratini@gmail.com)

<sup>4</sup> Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, [valkiria.reinaldo@hotmail.com](mailto:valkiria.reinaldo@hotmail.com)

Santos (2016) demonstrou as contribuições do Pibid na formação continuada de professores de Ciências/Biologia, tais como a renovação do interesse e desejo pela profissão, o favorecimento de mudanças na prática docente, a demonstração de uma ação mais reflexiva, reorientando a visão do fazer profissional. Diante do exposto o objetivo da pesquisa foi relatar a percepção dos professores supervisores de área de três escolas onde ocorre o PIBID/Biologia/UERN sobre os impactos das ações e contribuições para o aprendizado dos alunos destas escolas.

## **METODOLOGIA**

A abordagem de pesquisa foi de natureza qualitativa, com método descritivo, conforme Oliveira (2012). A percepção partiu das observações *in loco* e nas reuniões com supervisores de área do Pibid Biologia de três escolas públicas do município de Mossoró/RN.

Para a coleta de dados, foi utilizado a abordagem etnometodologia, que Garfinkel (2006), que foi o idealizador do movimento etnometodológico, relata que o comportamento das pessoas é construído nas interações por meio de um processo de linguagem e negociação contínuo e situado, ou seja, não há uma estrutura rígida e imutável que orienta o agir das pessoas, sendo uma teoria social voltada para a compreensão dos atos sociais, a partir da valorização das ações cotidianas das pessoas envolvidas, considerando o meio social e as ações dos indivíduos como elementos principais de pesquisas, possibilitando ao pesquisador, conhecer o meio e o campo de atuação, bem como a interatividade entre os agentes envolvidos. Para o desenvolvimento do plano de ação, ocorriam reuniões com a coordenadora e os supervisores para planejamento das ações que seriam desenvolvidas nas escolas, como também a suas avaliações do andamento do PIBID-Biologia/UERN, além de troca de experiências, produção de materiais didáticos utilizados nas aulas, onde era priorizado promover a inquietude dos estudantes, fazendo com que eles fossem personagens ativos do aprendizado e não apenas espectadores.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os alunos atendidos pelo projeto demonstram ter se interessado mais pelas aulas de biologia depois de terem atividades desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID-Biologia/UERN, ganhando mais participação tanto em aulas teóricas como nas práticas e parecem se sentir parte da aula, demonstrando reações positivas às atividades do PIBID-Biologia/UERN, aumentando o interesse pela disciplina e pelo conhecimento como um todo, desta forma alavancando o nível da educação básica.

As diversas aulas práticas desenvolvidas nos laboratórios e adaptados em algumas vezes a sala de aula (escola municipal que não possui laboratório), foram dificuldades encontradas pelos bolsistas, e estes citaram que a falta de infraestrutura das escolas e a disponibilização de materiais para a elaboração de aulas diferenciadas foram os maiores obstáculos. Os alunos das escolas relataram que estas eram suas aulas preferidas, pois conseguiam entender o conteúdo teórico e eram aulas mais “legais”.

Em relação ao trabalho coletivo desenvolvido nas escolas dos supervisores de área foi observado que houve contribuições, quando é relatado trabalho colaborativo entre pibidianos, a coordenadora e supervisores, na perspectiva de construção de saberes compartilhados de suas experiências formativas. Isso se torna a característica essencial oriunda desse ato, a participação e a vivência de um processo coletivo de reflexão sobre as questões do cotidiano escolar, os quais possibilitam a articulação de conhecimentos teóricos à prática escolar por intermédio do compromisso firmado entre os participantes. Santos, Soares e Scheid (2015) também evidenciaram a importância dessa interação e troca de saberes experienciais entre os Pibidianos e os professores supervisores, favorecendo uma maior reflexão sobre as dificuldades oriundas das atividades realizadas no chão das escolas.

Os supervisores destacam que o trabalho realizado pelo PIBID- Biologia/UERN foi decisivo na condução da feira de ciências das escolas junto aos supervisores de área, com a aprovação de projetos para representar as escolas na feira estadual e com grande potencial de avançar na etapa nacional. Nesta atividade ainda, foi relatado a riqueza da construção do pensamento científico dos alunos das escolas, quando estes vão até a universidade e a os seus laboratórios realizar experimentos num ambiente que muitos relataram que em breve estariam naqueles espaços como futuros universitários.

Os supervisores de área foram unânimes em afirmar que o PIBID-Biologia/UERN contribuiu para a aprendizagem dos alunos das escolas, oportunizando também o desenvolvimento de competências e conhecimentos relacionados à atividade educativa e pedagógica, através das atividades desenvolvidas pelos bolsistas que favoreceram a construção de saberes necessários à prática docente, como; planejamento das atividades, uso de diferentes metodologias e técnicas de ensino, entre outros.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pelo programa nas escolas lócus de práticas, pode ser observado que os alunos têm se tornados fortes protagonistas, sobretudo devido a uma maior interação nas aulas realizadas. Os diálogos que nascem e crescem nos corredores das escolas, as amizades criadas, o maior conforto em participar das atividades propostas, tem tornado o “ser professor” mais prático e mais fácil. Os alunos sentem a falta

deles e esperam ansiosamente pelas atividades que eles fazem, sendo levantando-se por muito como o “dia do PIBID”. O lugar em que o PIBID tem ocupado na escola, é um local que no geral, se afirmar como um espaço de troca, de maior proximidade com o aluno, visto que o bolsista, também é ainda é aluno. O olhar mais recente para escola, reproduz nos supervisores uma jovialidade, e uma maior vontade de sair do eixo aula teórica.

O apontamento e reflexões dos alunos bolsistas para os alunos atingidos pelo programa, tem sido substancialmente ouvida com bastante atenção, os alunos estão dia a dia, se conjecturando mais ainda, como formadores do seu senso crítico, que é discutido e acrescido nas discussões fomentadas pelos bolsistas junto aos supervisores. Logo, a transformação que o PIBID-Biologia/UERN traz, não é meramente pontual, mas presente em diversos níveis na vida do aluno e na vida na escola.

Os supervisores que possuem dois vínculos, por exemplo, apontam a diferença entre as turmas que tem bolsistas do PIBID auxiliando-os, e nas turmas em que eles não possuem este suporte. Os alunos, no geral, participam menos das aulas, ocorre mais falta de alunos, além do que há menos atividades diferenciadas, todavia, comparado com anos anteriores, a própria presença do PIBID na vida dos supervisores, estimulam estes personagens a realizarem mais atividades práticas, seja pela inspiração criada a partir de cada aula executada, seja pelo impulso que este programa gera.

A identidade docente gerada, seja pelo bolsista do PIBID, e sobretudo a reconfiguração dessa identidade por parte do supervisor, é outro grande resultado da inserção deste programa nas escolas públicas, graças segundo Felício (2014) o contato com professores que vivenciam a profissão com os professores, num âmbito de que um, impulsiona e estimula o outro, constantemente. Exemplo forte disso, seria a participação em publicações científicas e participações em eventos, promovidos ou não pelo programa, que antes, existia mais raramente na vida dos professores supervisores (SEVERO et al., 2013).

Foi possível observar que os supervisores de área avaliam de forma positiva o PIBID-Biologia/UERN e sua contribuição na construção dos conhecimentos dos alunos das escolas, corroborando com a pesquisa de Moura (2013), que afirma que o PIBID favorece em grande medida a formação continuada dos supervisores por meio de sua aproximação com a universidade, seus saberes, profissionais e estudantes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da pesquisa foi possível concluir que o PIBID é um programa de grande valor no âmbito educacional, pois ele promove uma formação inicial dos acadêmicos das licenciaturas, que auxiliando ao professor/supervisor, ocorre a troca de conhecimento.

Outro aspecto importante foi concluir que os alunos, desenvolveram autonomia e interesse nas aulas de biologia, através da utilização de novas estratégias didáticas que mudaram a percepção destes sobre os conteúdos abordados, tornando-os mais participativos na construção de seu conhecimento e mostrando a importância à formação cidadã.

**Palavras-chave:** Protagonismo no ensino; aulas práticas, trabalho em equipe.

**AGRADECIMENTOS:** O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

## REFERÊNCIAS

BRAIBANTE, M. E. F.; WOLMANN, E. M. A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM. Química Nova na Escola. Vol. 34, Nº 4, p. 167-172, 2012.

BURCHARD, C. P.; SARTORI, J. Formação De Professores De Ciências: Refletindo Sobre As Ações Do Pibid Na Escola. 2º Seminário sobre Interação Universidade/Escola. 2º Seminário sobre Impactos de Políticas Educacionais nas Redes Escolares. 31. ago.11 a 03.set.11 - UFSM - Santa Maria – RS.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. Curitiba: Revista. Diálogo Educacional, v. 14, n. 42, 2014. p. 415-434

FREIRE, P. A alfabetização de adultos: crítica de sua visão ingênua; compreensão de sua visão crítica. In: Ação Cultural para a Liberdade: e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

GARFINKEL, H. Studios en etnometodología Barcelona: Anthropos Editorial, 2006

GATTI, B. A. et al. Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). São Paulo: FCC/SEP, 2014.

MOURA, E. M. de. O programa institucional de bolsa de iniciação à docência PIBID na formação inicial de professores de matemática. 197f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2013.

OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SANTOS, M. Z. M.; SOARES, B. M.; SCHEID, N. M. J. O PIBID e a formação de professores de ciências biológicas da URI, Santo Ângelo, Brasil. Interações, Santarém, Portugal, v. 11, n. 39, p. 155-174, 2015.

SEVERO, M. et al. O PIBID e a formação docente na visão do coordenador de área. V SIMPOF – Simpósio sobre formação de professores. Educação Básica: Desafios frente às desigualdades Educacionais. 2013.